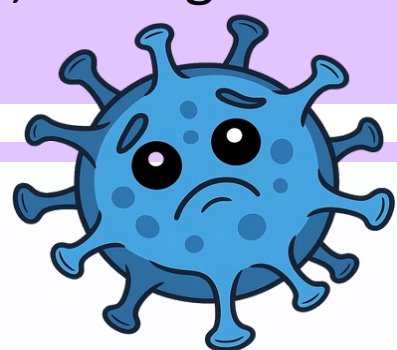


Promoção da Literacia em Saúde sobre a Gripe no 1º Ciclo

Catarina Serrasqueiro¹, Débora Ramos¹, Inês Santos¹, Cátia Caneiras²

¹ MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal
² Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal



Introdução

As doenças respiratórias representam um grave problema de saúde pública, com impacto significativo na qualidade de vida e nos recursos dos sistemas de saúde. A gripe, provocada pelos vírus Influenza A e B, afeta especialmente o contexto escolar, dada a sua fácil transmissibilidade.

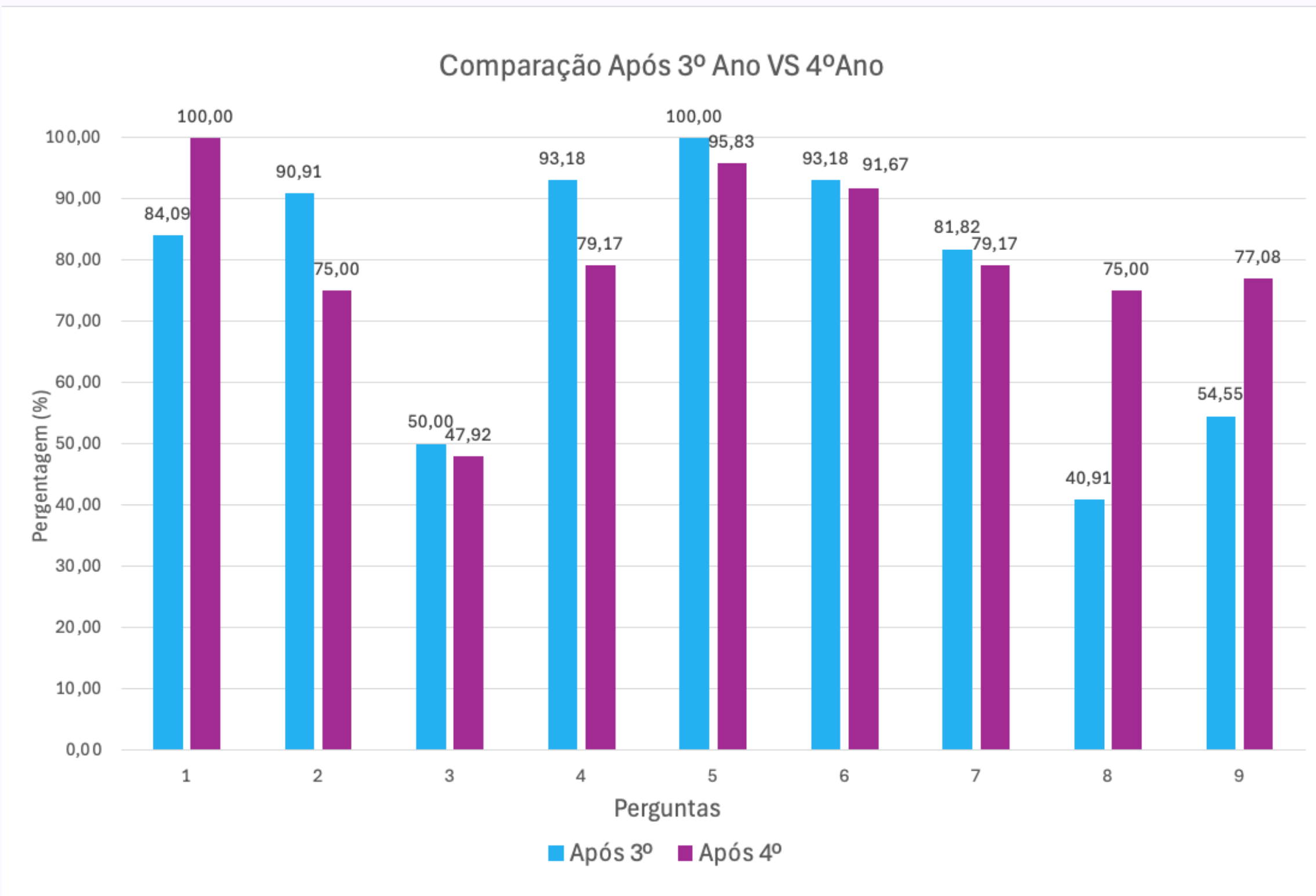
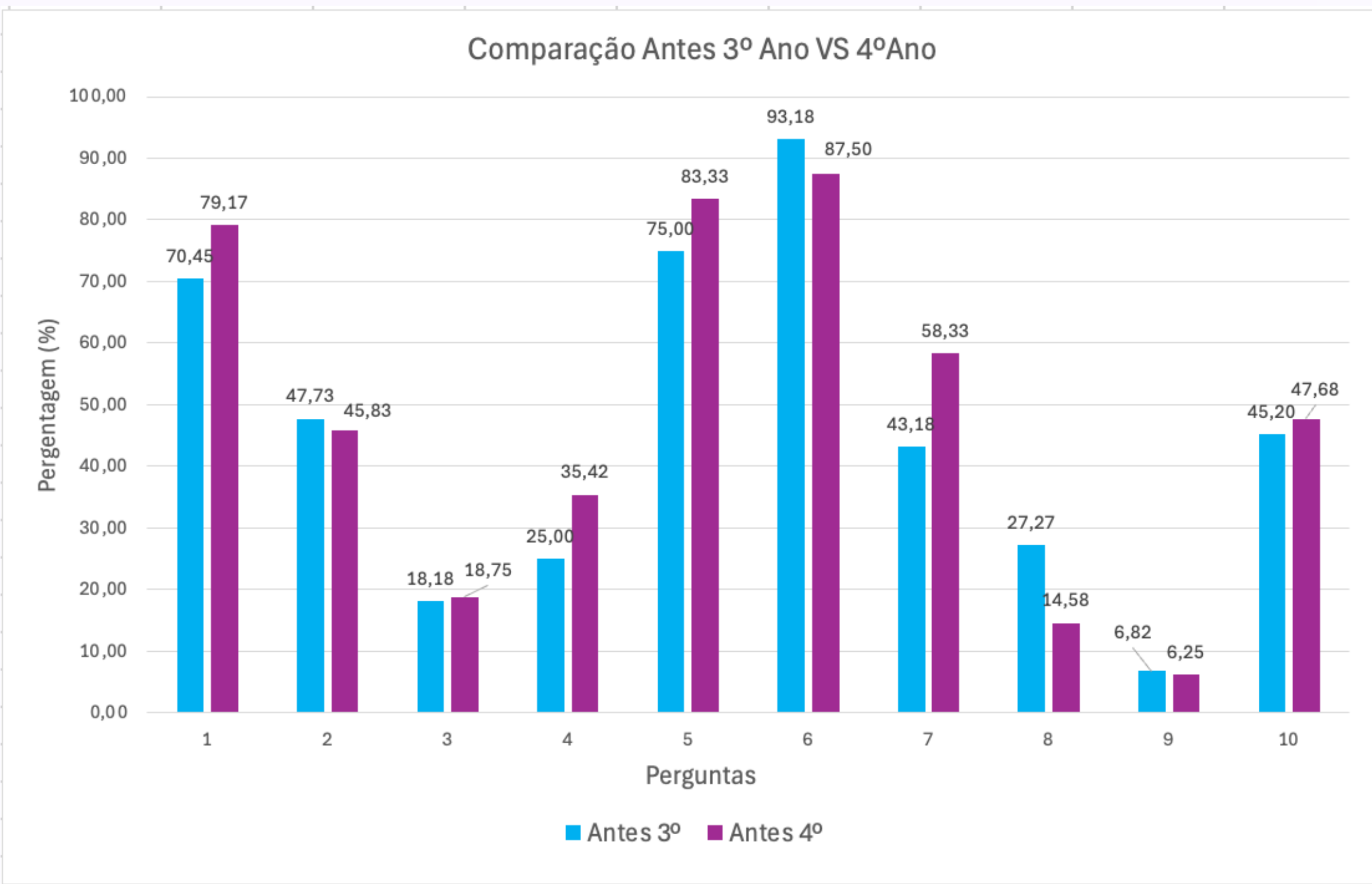
Objetivos

Este estudo visou educar e avaliar a literacia sobre a gripe em alunos do 3.º e 4.º anos da Escola Básica Cesário Verde, em Odivelas, promovendo a compreensão da doença, formas de transmissão, sintomas e importância da prevenção e vacinação.

Métodos

Este estudo contou com a participação de 92 alunos. A avaliação do conhecimento foi realizada através de um questionário de escolha múltipla aplicado em dois momentos: antes e após a intervenção. O questionário incluía perguntas sobre o que é a gripe, sintomas típicos, formas de contágio e medidas preventivas. A intervenção educativa consistiu numa sessão interativa de 45 minutos, utilizando estratégias pedagógicas adaptadas à faixa etária. Foi exibido um vídeo animado e didático, seguido de uma conversa orientada com perguntas-resposta para estimular a participação ativa. Complementarmente, foram realizados jogos educativos, com o objetivo de reforçar os conceitos abordados de forma lúdica.

Resultados



A percentagem média de respostas corretas aumentou de 44% para 77%. As maiores melhorias registaram-se nas perguntas relacionadas com as formas de transmissão, e medidas de prevenção, como o uso de lenços, lavagem correta das mãos ou o ato de tossir para o braço. As crianças passaram a identificar corretamente as vantagens da vacinação, que inicialmente suscitavam dúvidas

Discussão e conclusão

A baixa variabilidade entre turmas mostrou consistência nos ganhos de conhecimento. Estes resultados confirmam que a intervenção educativa foi bem estruturada e adaptada às idades podendo-se concluir que houve uma boa eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas, tendo um impacto positivo na literacia em saúde das crianças, promovendo conhecimentos essenciais sobre a gripe e a sua prevenção. Muitos alunos relacionaram os conteúdos com o seu dia a dia, e os professores notaram maior atenção à higiene nos dias seguintes. Conclui-se que intervenções educativas adaptadas às crianças, com apoio visual e atividades práticas, têm impacto positivo no conhecimento e nos comportamentos preventivos, tornando os alunos agentes promotores de saúde na escola, em casa e na comunidade.

Referências bibliográficas

- 1-Doenças respiratórias. (2023). SNS24.
- 2-Gripe. SNS24.
- 3-How Children Made Sense of the Flu Pandemic. (2011). Relational Concepts in Medicine, 181–190.